



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 02/2012/CODIR/IFTO, DE 13 E 14 DE MARÇO DE 2012.

1 Ata da segunda reunião Ordinária de dois mil e doze do Colégio de Dirigentes do Instituto
2 Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. Aos treze e quatorze dias do mês de
3 março do ano de dois mil e doze, com as atividades agendadas para os horários de expediente, no
4 período de oito às doze horas e das quatorze às dezoito horas, na sala de reuniões da Reitoria do
5 Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins, situada a Avenida Joaquim
6 Teotônio Segurado, Quadra duzentos e um Sul, Conjunto um, Lote nove, na cidade de Palmas,
7 Estado do Tocantins, reuniram-se, sob a presidência do Magnífico Reitor, Francisco Nairton do
8 Nascimento, o Colégio de Dirigentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
9 Tocantins, composto pelo Reitor, como presidente; pelos Pró-reitores e pelos Diretores Gerais
10 dos *campi* do IFTO. Foi registrada a presença dos seguintes membros: Pró-reitor de
11 Administração, Rodrigo Soares Gori; Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional, Danilo
12 Gomes Martins; Pró-reitor de Ensino, Ovídio Ricardo Dantas Junior; Pró-reitora de Extensão,
13 Liliane Carvalho Félix Cavalcante; Substituto do Pró-reitor de Pesquisa e Inovação, Alysso
14 Soares da Rocha; Diretor Geral do *campus* Araguatins, Décio Dias dos Reis; Diretor Geral do
15 *campus* Palmas, Octaviano Sidnei Furtado; Diretor Geral Pró-tempore do *campus* Paraíso do
16 Tocantins, Antônio da Luz Júnior; Diretor Geral Pró-tempore do *campus* Araguaína, Ronano
17 Pereira Oliveira; Diretor Geral Pró-tempore do *campus* Gurupi, Paulo da Silva Paz Neto e o
18 Diretor Geral Pró-tempore do *campus* Porto Nacional, Miguel Camargo da Silva. O presidente
19 confere o quórum e declara aberta a reunião iniciando-a com a leitura da ata anterior, sendo a
20 mesma aprovada na íntegra. Dando continuidade à reunião, passou-se para os informes gerais,
21 sendo repassado neste os pontos discutidos na reunião do CONIF, como o PL dos novos cargos e
22 funções e projeto jovens talentos. Quanto ao SIGA, informou que provavelmente haverá um
23 desligamento deste sistema em um futuro próximo, visto que não está sendo um sistema
24 operacional eficiente. Disse que irão oficializar ao secretário da SETEC a situação do sistema
25 para que sejam tomadas as devidas providências quanto a adequação do mesmo, caso não seja
26 regularizado, não será possível a continuação da implantação do mesmo nos *campi*. Quanto à
27 discussão da ampliação da fase dois dos *campi* dos Institutos Federais, pediu aos gestores que

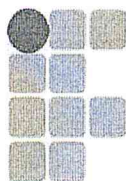




**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES**

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 02/2012/CODIR/IFTO, DE 13 E 14 DE MARÇO DE 2012.

28 criem uma tabela das necessidades dos *campi*, para que seja levado à câmara responsável pela
29 discussão, para análise e possível encaminhamento. Avisou que o Ministério do Planejamento
30 emitiu uma portaria estabelecendo os valores máximos que podem ser aplicados pelas
31 Instituições, entre elas o IFTO. Quanto à capacitação de servidores, informou que na semana
32 passada, sentou com a equipe da Universidade de Aveiro, cujo objetivo foi propor parcerias para
33 capacitação. Informou ainda que o processo para licitação de cursos de capacitação para os
34 servidores do IFTO está em fase instrucional. Seguindo a pauta, abriu-se a fala para a
35 representante do Instituto Zerbini, Senhora Paula Zerbini. A representante informou que a
36 solicitação de conversa com a equipe gestora do IFTO teve como objetivo promover parcerias.
37 Relatou que o Instituto Zerbini foi constituído em dois mil e dez com objetivo de fomentar a
38 economia solidária. Disse ainda que está representando o Tocantins no tocante a assuntos
39 direcionados à economia solidária e que possuem projetos a serem desenvolvidos no Estado.
40 Explicou que a instituição é sem fins lucrativos e trabalha como incubadora dos projetos.
41 Explanou sobre as ações que estão participando, como exemplos, o projeto Brasil sem Miséria.
42 Acrescentou que serão criados comitês para dar validade ao projeto no Tocantins. Falou ainda
43 dos projetos como o artesanato do babaçu, produção agroecologia e a produção de mel na região
44 do bico do papagaio. Contudo, explicou que necessitam da disponibilização de um curso, que
45 poderá ser ministrado na modalidade de Educação à distância, em agroecologia, visto a demanda
46 atual para região de Araguaína. Com a palavra, o Reitor, Francisco Nairton, falou que dentre os
47 cursos em Ead, ofertados hoje, está o de Agroecologia. Orientou a representante que o primeiro
48 passo para solicitar a disponibilização de um curso em uma determinada região é fazer a
49 solicitação de criação de polo, que deve ser encaminhado por meio da Secretaria de Ciência e
50 Tecnologia do Estado. Informou ainda que os municípios onde estão localizados os polos, são
51 responsáveis pela manutenção destes, assim, o empenho não depende somente do poder
52 Estadual. Esclareceu que, como Araguaína ainda não possui polo, para que o mesmo seja criado,
53 a solicitação deverá ser encaminhada ao MEC para análise, percorrendo os tramites para a
54 implantação de um polo, que inicia-se pela Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado.

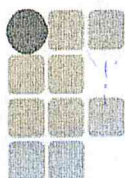




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 02/2012/CODIR/IFTO, DE 13 E 14 DE MARÇO DE 2012.

55 Acrescentou ainda que vem tendo muitos problemas com algumas prefeituras. Seguidamente, a
56 Representante da Zerbini relatou a abertura que possui com o Estado e informou que fará esta
57 solicitação para averiguar a possibilidade de implantação do polo de Ead no município de
58 Araguaína. Quanto ao comitê, informou que o mesmo será criado e que será composto por
59 representantes residentes no município de Araguaína. Com relação à incubadora, questionou se o
60 IFTO tem interesse em construir e/ou constituir. Nairton orientou que procure posteriormente o
61 Diretor de Núcleo de Inovação Tecnológica, para realizar o diálogo e ver a possibilidade de
62 implantação. Com a palavra, Paula Zerbini explicou que como fundação eles não podem
63 canalizar recursos, apenas construir os projetos e quem vai captar os recursos serão as fundações
64 públicas. Contudo, ficou acertado a conversa com o diretor do NIT e, Ronano, por ter sido o
65 intermediador do diálogo, agradeceu a presença da Sra. Paula, pela apresentação do projeto e
66 pela disposição a trabalhar em parceria com o IFTO. Em seguida, Nairton esclareceu que o
67 *Campus* Araguaína poderá ter melhorias em sua estrutura com a federalização da Fundação
68 Medicina Tropical, cujo governo do Estado já sinalizou favorável, o que possibilitará melhora
69 nas parcerias. Por fim, agradeceu a presença da representante da Zerbini. Dando continuidade,
70 iniciou-se a apresentação do Relatório da Comissão Própria de Avaliação. Com a palavra,
71 Guilherme Bizarro, esclareceu que os membros da comissão que estavam presentes realizariam
72 uma breve apresentação do relatório da CPA. Continuando a fala da comissão, Odélio falou que
73 na maioria das instituições a CPA é nova, o que dificultou a elaboração de um modelo para o
74 IFTO. Para Guilherme, a maioria dos problemas detectados está no processo, nos materiais e não
75 nas pessoas. Falou ainda das etapas de autoavaliação, entre elas a preparação do projeto,
76 desenvolvimento e consolidação dos dados. Disse ainda que estão trabalhando em uma agenda
77 para realização do próximo relatório da CPA. Quanto à avaliação realizada no relatório da CPA,
78 falou que esta detecta os pontos que os *campi* devem fazer análise profunda, assim, consegue
79 destrinchar o que está ocorrendo. Guilherme falou ainda que é necessário que tenha na equipe da
80 CPA, alguém da área de estatística. Para Ovídio Dantas, não somente da área de estatística, pois
81 se faz necessário verificar a questão temporal. Danilo falou da distorção de porcentagem de





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 02/2012/CODIR/IFTO, DE 13 E 14 DE MARÇO DE 2012.

82 amostra de servidores por *campi*, pois em alguns casos, pegou-se um percentual de oitenta por
83 cento dos servidores e em outros apenas vinte por cento, assim a amostra fica comprometida.
84 Odélio esclareceu que tiveram dificuldades, porque alguns servidores não responderam os
85 questionamentos e que solicitou aos gestores ajuda na sensibilização dos servidores quanto à
86 importância de participação dos mesmos na pesquisa realizada pela CPA. O presidente do
87 CODIR disse que quando um relatório é fidedigno fica viável realizar esta análise, porém quando
88 esta não condiz, fica inviável. Citou ainda o caso de Araguatins, sendo exposta a amostragem de
89 alunos que alegaram que não conheciam o refeitório. Explicou que os alunos do turno diurno
90 conhecem o mesmo, visto que o utilizam. E no caso dos alunos do turno noturno, essa pergunta
91 nem poderia ter sido realizada, pois, o refeitório não atende aos mesmos, apesarem de terem
92 consciência da existência do refeitório. Odélio disse que a sugestão é viável e que a correção
93 poderá ser realizada nos próximos questionários. Nairton questionou a questão direcionada ao
94 uso da biblioteca que não foi realizada com os servidores Técnicos Administrativos. Guilherme
95 Bizarro esclareceu que os professores são os que mais utilizam a biblioteca e que algumas
96 questões não foram feitas para todos. Com isso, Nairton solicitou que fosse feito uma análise dos
97 questionários, citando que, por exemplo, em alguns casos há técnicos administrativos que
98 utilizam mais a biblioteca do que professores. Orientou que procurem informatizar os
99 questionários e se dispôs a ajudar. Orientou ainda que, a comissão verifique se algum IF possui
100 modelo. Logo, Odélio expôs que tem dificuldade de participação de servidores, até mesmo da
101 logística para criar um sistema. Ratificou a solicitação aos gestores que auxiliem na divulgação
102 da CPA. Por fim, Odélio colocou a CPA a disposição para esclarecimento e sugestões dos
103 *campi*, visto que estão em processo de construção e necessitando aprimorar o trabalho da
104 comissão. Com a palavra, Octaviano Furtado falou que, reconhecem que nunca houve um
105 trabalho desses no IFTO e que este é de suma importância para o aprimoramento das ações.
106 Informou que repassou aos servidores o relatório para análise e que constatou uma disparidade
107 muito grande nas respostas dos Técnicos Administrativos e os Docentes em questões similares.
108 Mas, contudo, é um ótimo começo para direcionar as ações dos *campi*. Guilherme Bizarro expôs

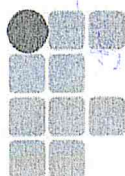




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 02/2012/CODIR/IFTO, DE 13 E 14 DE MARÇO DE 2012.

109 que irão buscar implantar o questionário online, pois já pediu ao núcleo do SIGA para incluir no
110 sistema a opção do questionário, sendo a resposta do estudante/servidor opcional. O reitor
111 discordou que a resposta do servidor seja opcional, colocando em seguida que o questionário
112 deve ser obrigatório e não opcional. Houve algumas discussões em torno do assunto, mas,
113 deixaram a definição para um segundo momento. Nascimento sugeriu à equipe a contratação de
114 uma consultoria por meio de uma empresa experiente na área, para capacitar os servidores da
115 Comissão Própria de Avaliação. Conforme afirmação de Odélio, foi oficializado junto ao INEP
116 uma solicitação de capacitação na área e estão aguardando retorno para a realização da mesma.
117 Nairton pediu aos gestores que se atentem aos pequenos detalhes apontados no relatório da
118 comissão, que são simples de resolver e que podem melhorar na avaliação a ser realizada nos
119 cursos pelo MEC. Dando prosseguimento a apresentação, Guilherme apresentou os pontos fortes
120 da CPA, como sua representação por todos os seguimentos. Foi questionado por Ovídio quanto a
121 autonomia da CPA. Em resposta, Odélio disse que nos documentos a CPA dever ter autonomia
122 aos conselhos, isto é, quanto aos trabalhos a serem realizados, mas, a autonomia não se refere às
123 ações da gestão. Paulo questionou como foi o procedimento adotado pela comissão para
124 elaboração do relatório, se foi registrado todo o processo ou se foi divulgado as atas. Odélio
125 respondeu que tem um armário na PROEN com todos os documentos da CPA, inclusive
126 questionários, e quem desejar poderá solicitar o acesso. Com a palavra, professor Nairton falou
127 que é necessário melhorar o diálogo da CPA com a gestão e a comunidade interna e externa e,
128 que se deve encarar a CPA como auxiliadora do processo de construção do Instituto. Décio Dias
129 parabenizou o trabalho realizado pela comissão, falando que os indicadores irão auxiliar no
130 processo de melhoramento do IFTO. Nairton comentou que está convidando a comunidade do
131 IFTO para discussão do PDI, e por fim parabenizou a equipe da CPA pelo trabalho realizado.
132 Dando sequência a pauta, passou-se para a apresentação do Regimento do Núcleo de Inovação
133 Tecnológica. Alysso Soares da Rocha, Diretor do Núcleo de Inovação Tecnológica
134 contextualizou como realizaram a construção do documento, que deu início com auxílio da
135 professora Vanessa David. Explicou que com a saída da servidora do NIT, ficou à frente dos

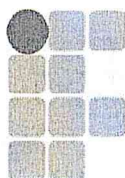




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 02/2012/CODIR/IFTO, DE 13 E 14 DE MARÇO DE 2012.

136 trabalhos. Alysso apresentou o regimento, explicando ponto a ponto. Antonio da Luz
137 questionou a classificação do inventor servidor e Alysso explicou que este é classificado de
138 acordo com a lei que o normatiza, falou também da orientação do NIT junto aos servidores que
139 estão realizando pesquisas, visto que falta uma divulgação da lei que rege a inovação
140 tecnológica. Explicou ainda a lei de criação autoral, sendo o *campus* Gurupi, o *campus* que
141 poderá utilizar essa modalidade, por possuir curso de artes. Na sequência, explicou a estrutura
142 organizacional do NIT, esclarecendo que a assistente em Administração, Thaynah Carvalho
143 Pinto, assumirá a coordenação geral do núcleo, devido sua formação em direito e por ser
144 servidora efetiva da reitoria, lotada na PROPI. Octaviano Furtado questionou a organização do
145 NIT, se estava na proposta do Regimento Geral essa organização. Alysso esclareceu que no
146 Regimento Geral o NIT faz menção de um regulamento próprio que o normatizará. Contudo,
147 disse que irá realizar a verificação com o documento para averiguar a compatibilidade.
148 Octaviano solicitou que se faça uma análise comparando-o com Regimento Geral, visto que
149 neste o NIT foi amplamente discutido. Octaviano questionou ainda se o NIT poderá receber
150 recursos. Alysso explicou que com os trabalhos, poderá ser arrecadado recursos, que serão
151 destinados a cair na fonte única do IFTO. Finalizando este ponto, Nairton solicitou que o
152 documento seja revisado de acordo com o Regimento Geral e as observações feitas pelos
153 gestores. Retornando no período da tarde, reiniciou com a apresentação do Plano de Ação
154 Esportivo 2012. Professor Sergio Santos iniciou a apresentação da proposta do plano de ação,
155 expondo as sugestões de atividades previstas para ocorrer durante o ano de 2012. Francisco
156 Nairton falou que é uma política do Instituto investimento no esporte. Contudo, é necessário
157 analisar a viabilidade de realização de muitos eventos durante este ano, visto que, já tem outros
158 eventos de outras áreas a serem realizados e às vezes, não seja possível a realização de todos os
159 eventos propostos, pela particularidade dos calendários diversificados dos *campi*, em virtude da
160 paralisação de servidores no ano passado. Octaviano questionou a proposta do JIT's para Gurupi,
161 visto que não há ginásio no *campus*. Segundo Sebastiana, irão buscar parceria com o município
162 para a realização do evento. Sergio explicou que a proposta é que se tenha um calendário

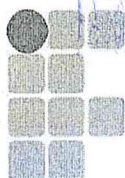




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 02/2012/CODIR/IFTO, DE 13 E 14 DE MARÇO DE 2012.

163 instituído, mesmo que não seja realizado, visto que as datas podem ser repensadas. Sendo
164 exposto por Nairton, caso seja aprovada a proposta como apresentada, que esta deverá ser
165 realizada, incluindo todos os eventos. Assim, sugeriu que os gestores analisem a proposta e que
166 tragam as sugestões para o calendário esportivo para dar prosseguimento ao mesmo. Paulo Paz
167 expôs que no *campus* Gurupi fica difícil atender bem aos jogos, visto a falta de estrutura física
168 no momento. O reitor sugeriu a troca da nomenclatura dos jogos universitários para jogos
169 tecnológicos. Tendo em vista a pauta de discussão extensa do CODIR, Sergio sugeriu que os
170 gestores fechem as discussões em torno do calendário e repasse posteriormente à equipe para as
171 devidas adequações. Com relação à solicitação de capacitação aos servidores da área de
172 educação física, Nairton afirmou que não está pensando somente nos professores por área, mas
173 nos servidores como um todo. Disse que estão instruindo processo de licitação para oferecimento
174 Dinter e Minter aos servidores do IFTO. Falou ainda que hoje o banco de dados tem abertura
175 para professores, fora do estágio probatório, para serem liberados para capacitação, de acordo
176 com a viabilidade de cada *campus*. Sugeriu que caso os professores desejem concorrer à
177 capacitação fora do que será oferecida pelo IFTO, que se inscrevam em programa de capacitação
178 e caso sejam aprovados, que solicitem ao seu *campus* a liberação, de acordo com a normativa
179 para tal. Dando continuidade a pauta, Nairton apresentou a proposta dos centros tecnológicos
180 cões-guia. Apresentou o documento e afirmou que o MEC irá mandar o documento esclarecendo
181 e questionando o interesse. O servidor que irá se capacitar neste programa, deverá ficar dois anos
182 em Santa Catarina, com moradia no *campus*, mas sustentado com seu salário, sem acréscimo de
183 benefício. Na sequência, abriu-se espaço para a servidora Teresa Cristina Hitomi Kikuchi do
184 Vale, Coordenadora de Ações Integradas de Inclusão e Diversidade falar do Ciclo de inclusão no
185 IFTO. Teresa apresentou a coordenação que esta a frente, esclarecendo como funciona a mesma.
186 Prosseguindo, expôs um levantamento feito nos *campi*, esclarecendo que cinco deles
187 contemplaram todas as ações afirmativas. Informou os dados coletados e os pontos levantados
188 para garantia da inclusão. Disse que a acessibilidade dar oportunidade de acesso e possibilidade
189 de permanência dos alunos na Instituição. Informou ainda que o IFTO foi contemplado com o

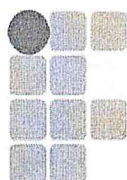




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 02/2012/CODIR/IFTO, DE 13 E 14 DE MARÇO DE 2012.

190 BR acessível, similar ao do RENAPI, para cadastro das pessoas que necessitam ser incluída no
191 mundo do trabalho. Falou do evento regional sobre a acessibilidade a ser realizado no IFTO no
192 mês de junho, do corrente ano, em parceria com outros órgãos. Logo após, Antonio da Luz
193 informou que fica difícil atender alunos com necessidades especiais, visto que o *campus* não
194 atende suas necessidades específicas. Teresa esclareceu que não tem que esperar o aluno chegar,
195 mas, se preparar para recebê-los. Nairton explicou que a sugestão da Teresa é preparar os
196 ambientes para receber os alunos com necessidades especiais, visto que os alunos têm esse
197 direito de acesso e permanência na escola. Falou ainda que a equipe da PRODI, com auxílio da
198 Teresa, pode ir aos *campi*, analisar as estruturas e sugerir as adequações necessárias. Finalizando
199 sua fala Teresa expôs a necessidade do levantamento nos *campi* para planejamento das ações de
200 inclusão. Miguel Camargo sugeriu que as coordenações dos NAPNES tenham sempre alguém
201 disponível para acompanhar o estudante para auxiliá-los quando for necessário. Dando
202 prosseguimento à pauta, falou-se do calendário de Reuniões de Gestão. Nairton informou aos
203 gestores que neste primeiro semestre estará visitando os *campi*, com a equipe de Gestão da
204 reitoria, para apresentação das ações já realizadas e as propostas de ações a serem desenvolvidas.
205 No segundo dia de reunião, iniciou-se com o ponto referente à EAD, falando da questão das
206 diárias e da não reposição de aulas dos professores que atua na educação à distância. Falou-se da
207 solicitação de diária e transporte com prazo fora do mínimo, que é de dez dias de antecedência.
208 Nairton disse que existe uma tendência forte da Ead no IFTO, onde o trabalho será similar ao
209 que acontece na Ead no Paraná, que se usa vídeo conferência, realizando o mínimo de visita dos
210 professores aos polos. Falou-se que a discussão em torno destes problemas também passa pelo
211 Pronatec, visto que também está ocorrendo cruzamento de bolsas. Colocou que em Araguaína
212 alguns servidores comentaram que entraram no Ministério Público, solicitando averiguação
213 quanto aos servidores que estão ministrando aulas no Pronatec e não estão em seu horário de
214 contra turno, prejudicando assim os horários de suas aulas no *campus*. Disse ainda que não
215 recebeu o documento desta denúncia, mas, já esta ciente dos encaminhamento que deverá ser
216 feito. Acrescentou ainda que é necessário fazer ajustes para realização dos cursos de Ead em

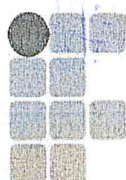




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 02/2012/CODIR/IFTO, DE 13 E 14 DE MARÇO DE 2012.

217 outros *campi* que ainda não possuem. Em seguida, Iniciando sua fala, Madson Teles, Diretor da
218 Ead, apresentou o professor Jorge Abduch, que está à frente da coordenação geral do e-Tec.
219 Falou que dos problemas apresentados, já tem propostas para solucioná-los. Apresentou um
220 histórico dos cursos de Ead no IFTO, como também mostrou um estudo da taxa de evasão.
221 Explicou o remanejamento de vagas. Expôs os novos pólos de Ead habilitados, ao todo nove, e
222 ainda expôs a criação da Organização Didático Pedagógica da Ead do IFTO, que foi a primeira
223 rede e, que outros institutos já estão utilizando-a como modelo. Quanto aos editais de Ead, falou
224 que nestes existem uma cláusula afirmando que a carga presencial não poderá ser afetada pelas
225 aulas do Ead. Apresentou a previsão de recursos para os cursos em andamento. Disse ainda que a
226 base de cálculo é de acordo com a previsão do que o MEC descentraliza. Falou ainda que a
227 previsão de liberação dos recursos para este é que sejam apenas liberados em junho, contudo,
228 fica difícil não utilizar os recursos dos *campi*, até a chegada do recurso dos PTA's. Falou que
229 entende que os *campi* tem que crescer assim como a Ead. Com a palavra, Liliane Félix
230 lembrou que no CODIR foi apresentado e acertado o modelo da Ead no IFTO e solicitou ao
231 diretor de Ead que repassasse aos gestores novamente. Com isso, Madson lembrou os modelos
232 apresentados. O reitor solicitou a palavra e falou que havia uma proposta de criação de Lei para
233 cargos de professores para Ead, e por isso, sempre deu força aos *campi* para implantação de
234 cursos, visto que caso o projeto seja aprovado, quem já possui cursos serão beneficiados. Cobrou
235 ao professor Madson a oferta de cursos pela UAB. Falou da necessidade de normatizar o
236 recebimento de bolsas pelos servidores no IFTO. Para Madson, quanto aos problemas que estão
237 surgindo com professores, podem ser criados mecanismos para excluí-los do programa quando
238 prejudicarem as aulas presenciais nos *campi*. Quanto a UAB, disse que já tentaram abrir no
239 *campus*, mas não tiveram abertura do MEC. Nairton se comprometeu em buscar a implantação
240 de cursos junto a UAB. Madson continuou falando dos modelos propostos para a Ead no IFTO e
241 disse que o modelo acertado seria o que repassaria para a coordenação de área dos *campi*. Disse
242 ainda que, desde o dia em que foi discutido o modelo até os dias atuais, não conseguiram
243 assimilar a nova metodologia e continuaram a fazer do mesmo jeito. Mas, a partir de agora, com

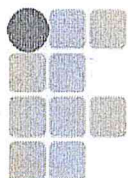




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 02/2012/CODIR/IFTO, DE 13 E 14 DE MARÇO DE 2012.

244 auxílio da Direção Geral dos *campi*, poderão estar tentando implantar a forma acertada
245 anteriormente. Assumiu sua falha perante a Direção Geral do *Campus* Palmas, por não ter
246 colocado a par da situação da Ead. Mas, estará tentando corrigir os erros para que não voltem a
247 se repetir. Nairton solicitou que concentrassem as visitas técnicas aos polos de Ead para o
248 segundo semestre, pois os Planos de trabalhos já terão sido liberados. Segundo Madson, estão
249 tentando levar uma disciplina para um polo, gravar a aula e enviar pra os demais pólos, como
250 forma de minimizar os custos. Miguel expôs a dúvida quanto ao coordenador de polo, e disse
251 que na ata que foi lavrada no *campus*, deu a entender que para ser coordenador teria que ter
252 experiência de três anos. Madson explicou que para coordenador não existe esse critério,
253 somente um ano de experiência docente. Com isso, Nairton orientou que seja feito edital para
254 seleção, para minimizar problemas. Com a palavra, Ovídio agradeceu a presença da equipe de
255 Ead e falou da situação de servidores que estão com sessenta horas compatíveis, mas, existem
256 situações que além da Ead o servidor recebe outra bolsa. Relembrou que antes, na antiga ETF,
257 existia uma normativa para bolsas. Contudo, essa hoje não está mais vigente e deve ser emitida
258 uma para o IFTO o quanto antes. Falou ainda que as aulas presenciais nos polos que acontecem
259 constantemente, são semelhantes às aulas presenciais e que não deveria ser assim, mas, estas
260 deveriam acontecer com um resgate de todos os conteúdos da disciplina. Afirmou ainda que, a
261 dica de aula presencial gravada em um polo para ser repassada aos outros, não seria legal, pois
262 para ser apresentada aos outros alunos ficaria inviável, já que teria diálogos de alunos na aula
263 gravada. Quanto aos coordenadores de polo ser servidor, a seu ver, acha complicado porque este
264 coordenador deverá ter disponibilidade integral para cuidar do polo. Danilo questionou como
265 proceder caso o recurso do PTA não seja descentralizado com rapidez. Segundo Madson, não
266 tem como pressionar a gestão do MEC. Pode acontecer o atraso, mas, todavia, com a
267 proximidade das pessoas que trabalham em Brasília, iria solicitar maior agilidade. Nairton
268 solicitou que a Ead encaminhe uma solicitação, explicando a situação, pedindo agilidade para
269 que esta seja encaminhada ao MEC. Octaviano expôs que quando estava na gestão de Paraíso do
270 Tocantins, Rodrigo Gori lhe propôs controle de gastos. Baseado nisto, pediu ao servidor Leandro

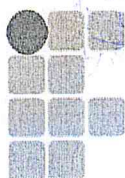




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 02/2012/CODIR/IFTO, DE 13 E 14 DE MARÇO DE 2012.

271 os gastos com o Ead no ano passado no *campus* Palmas. Nesta análise constatou que os mesmos,
272 não foram poucos. Falou ainda que para esse ano já tem uma previsão de seis mil e pouco reais e
273 ainda recebeu uma planilha da Ead com o programa de viagens, o que vai aumentar a previsão de
274 gastos neste primeiro semestre. Relatou que diante disso veio solicitar ajuda do reitor. Falou
275 ainda que com quase dois anos de gestão, nunca havia sentado para discutir a situação da Ead, e
276 relatou que esta necessita ser discutida. Falou ainda que a questão não é só financiamento, mas
277 funcionamento, como por exemplo, os cursos da Ead não segue a IN vigente referente a
278 implantação de cursos e, para implantação destes, conforme regulamentação hoje no IFTO,
279 deveria ser seguidos todos os procedimentos conforme previsto na IN. Para Nairton, após as
280 mudanças ocorridas na gestão, deve-se pensar na discussão em torno da Ead. Sugeriu que a
281 equipe de Ead, juntamente com as equipes de gestão e servidores, discutam a situação da área
282 para que os devidos encaminhamento sejam realizados. Octaviano questionou o lançamento do
283 edital de professor da Ead sem antes ser aprovado os cursos, visto que o perfil deve ser baseado
284 nas ementas. Para Liliane falta inserir o curso dentro da área, chamar a comunidade e realizar
285 discussão. Madson alegou que o perfil foi definido pelos coordenadores do curso e a diretoria
286 não interferiu. Octaviano orientou aos gestores que reforcem as coordenações de registros
287 escolares, pois os alunos da modalidade de Ead devem estar regularmente matriculados nos
288 *campi*, como alunos presenciais. Para Danilo, algumas pessoas da Ead estão questionando as
289 atitudes do diretor geral do *campus* Palmas quanto a Ead, visto que alguns imaginam que a Ead é
290 isolada e soberana. Pediu que repassasse as informações referentes às discussões e decisões do
291 CODIR a equipe de Ead para evitar mais problemas futuros. Nairton comentou que antes não era
292 defensor da Ead, mas, hoje mudou seu conceito e defende que os *campi* implantem, todavia, há
293 de ter divisão das divisões dos trabalhos da Ead com os *campi*. Relatou que em seu pensamento
294 deveria ter um *campus* próprio da Ead, para ser responsável por todos os procedimentos
295 relacionados desta modalidade. Rodrigo Gori sugeriu que na construção dos PTA's que
296 convidem a PROAD e os *campi* para discussão dos recursos, para saber as aplicações corretas do
297 mesmo. Madson informou que neste ano, passou aos coordenadores de curso para preenchimento

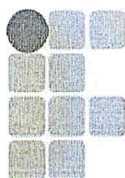




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 02/2012/CODIR/IFTO, DE 13 E 14 DE MARÇO DE 2012.

298 prévio, mas que após, sentarão com a Proad para discussão. Para Rodrigo a parte operacional
299 deve estar ciente dos PTA's antes destes serem enviados. Madson reforçou que alguns campos
300 do PTA's não podem ser mudados. Mas, podem sentar para discussão. Nairton orientou que
301 enviem os planos de trabalho aos diretores para análise. Finalizando este ponto de pauta referente
302 à Ead, Nairton agradeceu a vinda do professor Jorge à gestão e falou que o objetivo dele na
303 gestão é trabalhar pela instituição. Com a palavra, Jorge agradeceu o convite da equipe e disse
304 que estará à disposição da Instituição. Dando sequência a pauta, Nairton comentou sobre o
305 Pronatec. Disse que este programa deve estar sob o controle dos gestores. Falou que o
306 coordenador adjunto e geral, em consonância com a Direção Geral do *campus*, deve avaliar o
307 que dar para custear de acordo com os recursos disponibilizados para o curso. Quanto ao
308 servidor que será responsável pela parte financeira, disse que este não precisa ser escolhido por
309 edital, por se tratar de uma área específica. Mas, que façam editais para as outras vagas, na
310 medida do possível, fazendo sempre diálogos com os diretores. Solicitou ainda que repasse um
311 documento para os servidores que estão atuando no Pronatec para assinarem confirmando o seu
312 serviço no contraturno. Nairton abriu a fala para Maria Lucimar falar do Pronatec e do concurso
313 público. Lucimar passou um enfoque geral do PRONATEC, dizendo que semana passada houve
314 a primeira reunião da equipe Pronatec do IFTO na reitoria. Afirmou que foi positiva para
315 uniformizar o programa e adequar o ciclo dois. Falou ainda que no final da reunião realizada,
316 repassou aos coordenadores que só vão pactuar os cursos que realmente os *campi* tiverem
317 capacidade de ministrar. Antonio da Luz disse que reuniu com a comunidade e pediu a relação
318 dos cursos que davam conta de ministrar e mandaram a relação para a SEDUC. Segundo
319 Lucimar, a estratégia de oferta dos cursos é o que o *campus* conseguir manter. Liliane disse que
320 em conversa com Antonio, percebeu sua proximidade com a Delegacia Regional de Ensino. Para
321 Antonio, por conta da dificuldade de cadastro dos cursos, e caso não deem para ofertar algum,
322 fica mais fácil com os cursos já cadastrados, visto que depois do prazo de inserção não se pode
323 incluir, somente excluir. Miguel orientou a Antonio que busque cursos de potencial no *campus*,
324 para realizá-los com ajuda de divulgação por parte da DRE, uma vez que possuem muita

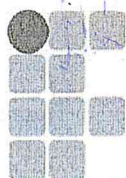




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 02/2012/CODIR/IFTO, DE 13 E 14 DE MARÇO DE 2012.

325 proximidade com esta. Para Liliane, no caso do *campus* de Porto Nacional, realizaram todo o
326 trabalho que deveria ser desenvolvido pela DRE, o que não deixou a desejar na demanda, por
327 conta do esforço do *campus*. Orientou que os *campi* olhem também para os outros demandantes,
328 além da DRE, como o soldado cidadão. Octaviano comentou que no *campus* Palmas, abriu mão
329 do controle dos cursos, pois os professores pactuam e acham que são os donos dos cursos.
330 Afirmou que o problema é que alguns pensam somente nos recursos que irão receber e não nos
331 benefícios para a comunidade. Professor Nairton alertou que estão resolvendo os problemas dos
332 programas, mas estão esquecendo das outras ações relativas a missão do IFTO. Lucimar
333 mencionou que há casos de professores com aulas nos três turnos. Orientou que os
334 coordenadores solicitem o horário dos professores e que analisem em qual horário que o
335 professor poderá ministrar as aulas. Octaviano disse que é uma boa proposta, contudo a prática é
336 que é falha. Nairton disse que deve se fazer uma análise minuciosa e adequar os horários dos
337 professores do PRONATEC com as suas aulas no *campus*, para evitarmos problemas futuros.
338 Lembrou que a jornada durante o dia deverá ser de oito horas e que eles deverão trabalhar em
339 dois turnos, caso contrário, que oficializem a situação. Segundo orientação de Ovídio, é
340 necessário a criação de instrução normativa para este trabalho e as aprovações de cursos devem
341 ser realizadas de acordo com procedimentos adotados pelo IFTO. Lucimar expôs que os cursos
342 FIC não têm condição de seguir todos os trâmites, sugeriu uma normatização própria, para os
343 cursos desta modalidade. Segundo Nairton essa preocupação deve ser levada ao CONSUP para
344 legalizar os cursos. Quanto à manutenção dos cursos, Rodrigo Gori lembrou aos presentes que os
345 custos de consumo, devem ser empenhados separados para pagarem com recursos distintos.
346 Quanto os horários das aulas dos cursos, Ronano relatou a situação de Araguaína, sendo que a
347 proposta é ministrar as aulas nos intervalos dos turnos e assim fica difícil mensurar a questão do
348 contraturno. Concluindo, Lucimar repassou a proposta da equipe na reunião quanto a
349 organização do Pronatec, onde o responsável pelo financeiro será selecionado pelo gestor
350 máximo da instituição, de acordo com o perfil estabelecido. Antonio falou que o ideal é deixar a
351 critério do *campus* a discussão das bolsas, tendo em vista as particularidades de cada *campus*.

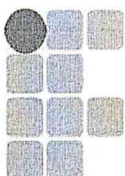




**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES**

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 02/2012/CODIR/IFTO, DE 13 E 14 DE MARÇO DE 2012.

352 Lucimar informou que vai repassar as planilhas preenchidas pelos coordenadores para análise e
353 sugestões. Retornando a reunião no período vespertino, professor Nairton falou que o presidente
354 da comissão de dedicação exclusiva solicitou que na portaria não tenha suplente, mas, somente
355 titulares. Explicou ainda que a seu ver fica inviável dois titulares por conta dos recursos.
356 Contudo, não colocou empecilhos e que os gestores mandem o que for possível para as reuniões.
357 Falou do documento que chegou da pesca e agricultura, referente aos Kit's que receberam e que
358 fosse encaminhado para reunião de hoje, porem não mandou ninguém. Esclareceu ainda que a
359 Defensoria Pública da união solicitou dois servidores, especificando nomes. E com isso
360 informou que enviou um ofício resposta pedindo o declínio das solicitações, devido a falta de
361 pessoal no IFTO, e que estão esperando retorno do órgão. Questionou ainda aos gestores que,
362 caso seja necessário o envio de servidor, quem disponibilizaria um servidor dentro do perfil que
363 atenda a solicitação, que seria um bacharel em direito. Todos os diretores gerais presentes
364 informaram a indisponibilidade, devido à falta de servidores nos *campi*. O reitor comentou sobre
365 o Serviço de Informação ao Cidadão – SIC, que deve ser implantado no IFTO o quanto antes,
366 para atender as solicitações de informações dos cidadãos. Em seguida retornou a palavra para
367 Maria Lucimar explanar a situação do concurso. A mesma relatou que a partir do momento da
368 publicação do edital foram recebidas algumas solicitações e reclamações e que em reunião com a
369 comissão do concurso analisaram as situações e verificaram pontos que serão retificados. Citou
370 como exemplo a planilha de títulos, data de resultados das provas objetivas, entre outros. Quanto
371 a habilitação para o cargo de administração, Nairton sugeriu que retifiquem, visto que, o que
372 deve ser solicitado é curso na área de administração e não somente aos concluintes de curso de
373 administração. Os gestores presentes concordaram com a colocação do reitor. Finalizando a
374 pauta referente ao concursos, Nairton solicitou aos gestores maior divulgação do mesmo na
375 comunidade dos campi. Prosseguindo a reunião, quanto ao edital das bolsas, Nairton reforçou a
376 solicitação à PROPI quanto à regulamentação para disponibilização de bolsas aos servidores
377 afastados. Repassou uma planilha referente as ações da gestão para preenchimento dos gestores e
378 envio ao Gabinete do Reitor. Solicitou aos mesmos análise das ações realizadas, fazendo um





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 02/2012/CODIR/IFTO, DE 13 E 14 DE MARÇO DE 2012.

379 balanço do que foi positivo e o que falta ser realizado para melhorar os pontos negativos. Nada
380 mais havendo a ser tratado, o Presidente do Colégio de Dirigentes, Francisco Nairton do
381 Nascimento, encerrou a reunião e Eu, Quenízia Vieira Lopes, Secretária do Colégio de
382 Dirigentes, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai assinada por mim, pelo
383 presidente e demais membros do Colégio de Dirigentes do IFTO.

NOME	ASSINATURA
Francisco Nairton do Nascimento Reitor	
Quenízia Vieira Lopes Chefe de Gabinete do Reitor – Secretária do CODIR	
Rodrigo Soares Gori Pró-reitor de Administração	
Danilo Gomes Martins Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional	
Jonas Reginaldo de Britto - <i>Orlando Ricardo W. Junior</i> Pró-reitor de Ensino	
Liliane Carvalho Félix Cavalcante Pró-reitora de Extensão	
Augusto Cesar dos Santos Pró-reitor de Pesquisa e Inovação	
Décio Dias dos Reis Diretor Geral do <i>Campus</i> Araguatins	
Octaviano Sidnei Furtado Diretor Geral do <i>Campus</i> Palmas	
Antonio da Luz Júnior Diretor Geral Pró-Tempore do <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins	
Ronano Pereira Oliveira Diretor Geral Pró-Tempore <i>Campus</i> Araguaína	
Paulo da Silva Paz Neto Diretor Geral Pró-Tempore do <i>Campus</i> Gurupi	
Miguel Camargo da Silva Diretor Geral Pró-Tempore do <i>Campus</i> Porto Nacional	

384

